

ESTUDO DA DIETA DE OVINOS E CAPRINOS EM PASTOREIO COMBINADO EM CAATINGA  
REBAIXADA - COMPOSIÇÃO BOTÂNICA

JOÃO AMBRÓSIO DE ARAÚJO FILHO<sup>1</sup>, ENEAS REIS LEITE<sup>1</sup>, SANDRA MARIA DE SOUSA  
E SILVA<sup>2</sup>, FERNANDO CELA PINTO<sup>3</sup>

A estrutura da comunidade vegetal da caatinga sugere o pastoreio múltiplo por mais de uma espécie animal. Neste sentido, foi conduzida no Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos/EMBRAPA, em Sobral, uma pesquisa, visando avaliar as mudanças na composição botânica das dietas de ovinos e caprinos em pastoreio combinado sobre suas respectivas dietas. O experimento consistiu de três tratamentos, isto é: a) ovinos solteiros; b) caprinos solteiros e c) ovinos e caprinos combinados. A carga animal foi a mesma para os três tratamentos, ou seja, 0,4 ha/cab/ano. As amostras para determinação da dieta foram coletadas no início e final da estação das chuvas de 1989. A composição das dietas foi feita pelo método do ponto microscópico. A dieta dos ovinos em pastoreio solteiro conteve menos gramíneas (45,7 x 53,8%) e mais dicotiledôneas herbáceas (40,6 x 34,3%), que quando em pastoreio combinado. Já os caprinos não alteraram a composição de suas dietas nos diferentes sistemas de pastoreio, consumindo 32,0% de gramíneas e 54,3% de dicotiledôneas herbáceas. Ao longo da estação, os ovinos solteiros aumentaram substancialmente o consumo de folhas de ervas e de arbustos e diminuíram o de gramíneas, quando comparados com o pastoreio combinado. Os caprinos, por seu lado, reduziram drasticamente a participação de gramíneas e aumentaram a de dicotiledôneas herbáceas e folhas de árvores e de arbustos em suas dietas, sob qualquer dos tipos de pastoreio. Os resultados sugerem que os ovinos modificaram mais sua dieta sob efeito do tipo de pastoreio e da época que os caprinos.

<sup>1</sup>Pesquisador da EMBRAPA/CNPC;

<sup>2</sup>Pesquisador do CPAF-BR;

<sup>3</sup>Bolsista do CNPq/CNPC.